

Basta de discriminação, violência e preconceito. Nenhuma criança nasce racista

Pelo fim do racismo estrutural, individual e institucional e em defesa das políticas públicas pela reparação e a igualdade de oportunidades

O Brasil tem uma dívida histórica com a população negra. Entre os séculos 18 e 19, cerca de cinco milhões de negros e negras foram retirados de suas terras, no continente africano, por força e violência para exercerem trabalho escravo no Brasil, como se fossem mercadorias. As consequências estão ainda hoje, numa sociedade apartada e desigual, e como dizia o antropólogo e educador brasileiro Darcy Ribeiro, o povo, de maioria negra, explorado ainda em nossos dias “como carvão para queimar e gerar lucros para a Casa Grande, a burguesia brasileira, a mais egoísta, perversa e cruel do mundo”.

MAIS NEGROS NOS BANCOS

O VII Fórum da Visibilidade Negra, realizado na sexta e sábado, dias 10 e 11 de novembro, em Porto Alegre, debateu, com a participação de acadêmicos, economistas, parlamentares e lideranças do movimento negro e de sindicatos, a necessidade de



O racismo vem de cima para baixo, daqueles que dominam economicamente a sociedade. Ninguém nasce racista

ocupação de espaços de poder pelos pretos e pretas, a ampliação de políticas públicas afirmativas e de acesso à educação, à saúde, ao mercado de trabalho e à ascensão profissional. “Queremos debater a contratação de negros e negras no sistema financeiro e em todo o mercado de trabalho. Enquanto houver racismo, não haverá democracia em nosso país”, disse Almir Aguiar, secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT (Confederação

Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro).

Foram aprovados no evento: Programa de incentivo fiscal às empresas que aderirem a um programa de inclusão racial corporativo; Criação de um protocolo de intenções entre o Ministério da Igualdade Racial, MEC e bancos públicos para promover a inclusão dos bolsistas do Prouni no programa de estágio; Debater junto aos bancos um novo Censo da Di-

versidade; Propor na mesa de negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) a reserva de 30% das cotas raciais para contratação de empregados em bancos privados, a reserva de 30% das cotas raciais nos cargos de confiança dos bancos privados e propor um protocolo de intenções entre o Ministério da Igualdade Racial e bancos públicos para promover a reserva de 30% para cotas raciais dos cargos de confiança dos bancos públicos, atendendo o Decreto 11.443/2023.

NOVA LEI DE COTAS

A nova Lei de Cotas, programa que tem como pré-requisito a reserva de vagas para estudantes que vem de escolas públicas e estudantes negros, pardos, indígenas, quilombolas e com deficiência (PCDs), foi sancionada pelo presidente Lula, na última segunda-feira (13).

“Que neste 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, possamos refletir que não basta apenas ‘não ser racista’, é preciso colocar a cara e combater o racismo. Este tem que ser um compromisso de toda a sociedade, de todas as raças e credos. Basta de racismo”, ressalta Almir.

COTA NA FINEP

A Finep publicou seu edital de concurso público, cujas inscrições começam no próximo dia 21, terça-feira. A novidade é que, além da cota de 20% para PCDs (Pessoas com Deficiência), a empresa, pela primeira na história, criou cota de 20% para pessoas negras.



Almir Aguiar (segundo à esquerda) no VII Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro: enquanto houver racismo, não haverá democracia”

Edital Assembleia Extraordinária Específica Grupo CCB

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio De Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, convoca todos os empregados bancários e financeiros, associados ou não, que prestam serviços no Grupo CCB Brasil, na base territorial deste sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas até às 20:00 do dia 17 de novembro de 2023, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br, (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da negociação e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho sobre o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho, com prazo de vigência de dois anos a contar da data de sua assinatura, a ser celebrado com o China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A – CCB Brasil e CCB Brasil S/A Crédito Financiamentos e Investimentos.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2023.

José Ferreira Pinto
Presidente

Assembleia para deliberar sobre previsão orçamentária 2024 é dia 28 de novembro



O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realiza no próximo dia 28 de novembro, às 18h, em seu auditório, assembleia presencial para deliberar sobre a previsão orçamentária do ano de 2024. A

entidade convoca todos os bancários e bancárias sindicalizados a participarem da assembleia. “O nosso Sindicato sempre pautou pela transparência de suas contas com responsabilidade e compromisso nas

lutas em defesa da categoria. Por isso, é muito importante a participação de todos e todas nesta assembleia”, destacou o diretor executivo da Secretaria de Finanças do Sindicato, Jorge Lourenço.

Edital de Assembléia Geral Ordinaria

O Sindicato Dos Empregados Em Estabelecimentos Bancários Do Município Do Rio De Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Cen-

tro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os seus associados na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária que se realizará

em seu auditório, sito a Avenida Presidente Vargas, nº 502 – 21º andar, Centro, no dia 28 de novembro de 2023 às 18h em 1ª convocação e as 18h30 em segunda e última convocação, para deliberação acerca da pauta abaixo.

1-Previsão orçamentária para o exercício 2024;

Rio, 14 de novembro de 2023

Jose Ferreira Pinto - Presidente

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro

PREVISÃO ORÇAMENTARIA 2024

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	Média Mensal	%
RECEITAS															
C/Mensalidades	1.031.459,11	1.096.057,51	1.008.929,73	1.008.160,40	990.235,32	1.063.431,28	1.023.012,45	1.029.441,32	1.154.432,13	1.114.394,64	1.461.625,97	2.083.857,12	14.065.036,98	1.172.086,42	64%
Contrib. Negocial	219.662,38	219,92	2.159.814,27	41.147,49		185.000,00	3.922,67	14.735,66	1.079.360,39	3.200.000,00			6.903.858,78	575.321,57	31%
Financieiras	23.441,95	21.278,52	22.267,49	27.749,48	28.518,81	27.982,68	29.725,14	28.916,23	21.048,19	21.193,76	21.430,23	21.333,23	294.885,71	24.573,81	1%
Judiciais	51.873,51	61.873,51	61.873,51	61.873,51	61.873,51	61.873,51	61.873,51	61.873,51	61.873,51	61.873,51	61.873,51	61.873,51	732.482,12	61.040,18	3%
Diversas	10.800,00	10.800,00	10.800,00	10.800,00	10.800,00	10.800,00	10.800,00	10.800,00	10.800,00	10.800,00	10.800,00	10.800,00	129.600,00	10.800,00	1%
													-	-	0%
TOTAL	1.337.236,95	1.190.225,46	3.263.685,00	1.149.730,88	1.091.427,64	1.349.087,47	1.129.333,77	1.145.766,72	2.327.514,22	4.408.261,91	1.555.729,71	2.177.863,86	22.125.863,59	1.843.821,97	100%
DESPESAS															
C/Pessoal	1.031.599,35	1.061.177,54	1.039.995,94	1.150.697,24	1.248.772,41	1.187.229,77	1.165.272,68	1.107.789,92	1.149.083,74	1.216.759,66	1.303.477,11	1.689.276,53	14.351.131,89	1.195.927,66	65%
Administrativas	165.858,64	167.834,33	174.961,24	160.022,83	165.291,16	164.497,19	188.981,24	156.347,02	156.904,65	164.353,50	168.195,44	156.834,18	1.990.081,42	165.840,12	9%
C/Imprensa	34.679,74	34.679,74	34.679,74	34.679,74	34.679,74	34.679,74	34.679,74	34.679,74	34.679,74	34.679,74	34.679,74	34.679,74	416.156,88	34.679,74	2%
C/Entidades	53.665,29	53.665,29	53.665,29	53.665,29	53.665,29	53.665,29	53.665,29	53.665,29	53.665,29	53.665,29	53.665,29	53.665,29	643.983,48	53.665,29	3%
Impostos		27.231,97											27.231,97	2.269,33	0%
Financieiras	37.660,37	39.905,20	40.263,51	42.562,41	43.805,43	45.960,98	46.003,05	47.336,33	22.336,33	23.336,33	24.336,33	25.336,33	438.842,60	36.570,22	2%
Sindicais	98.543,87	67.321,82	92.534,47	74.551,05	83.757,18	138.054,18	79.353,61	160.106,07	228.706,94	255.989,73	290.342,03	243.788,19	1.813.049,14	151.087,43	8%
C/Cultural/Esp/La	17.854,93	70.518,25	5.250,00	3.000,00	5.000,00	5.766,89	20.000,00	2.000,00	93.493,39	24.674,60	18.000,00	5.627,87	271.185,93	22.598,83	1%
Judiciais	138.454,68	138.454,68	138.454,68	138.454,68	138.454,68	138.454,68	138.454,68	138.454,68	138.454,68	138.454,68	138.454,68	138.454,68	1.661.456,16	138.454,68	8%
Formação	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12.000,00	1.000,00	0%
Outras	40.127,28	40.127,28	40.127,28	40.127,28	40.127,28	40.127,28	40.127,28	40.127,28	40.127,28	40.127,28	40.127,28	40.127,28	481.527,36	40.127,28	2%
TOTAL	1.619.444,15	1.701.916,10	1.620.932,15	1.698.760,52	1.814.553,17	1.809.436,00	1.767.537,57	1.741.506,33	1.918.452,04	1.953.040,81	2.072.277,90	2.388.790,09	22.106.646,83	1.842.220,57	100%
SALDO	(282.207,20)	(511.690,64)	1.642.752,85	(549.029,64)	(723.125,53)	(460.348,53)	(638.203,80)	(595.739,61)	409.062,18	2.455.221,10	(516.548,19)	(210.926,23)	19.216,76	1.601,40	

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

Negociações do Saúde Caixa avançam após pressão dos protestos nacionais

Avanço foi parcial, já que a Caixa se recusou a assumir todas as despesas administrativas, conforme solicitado pelos empregados

“A negociação não tem sido fácil, conseguimos zerar o déficit de 2023, mas ainda resta o debate sobre a projeção de déficit para 2024. Seguimos mantendo os princípios do plano e estamos estudando uma saída que cause o menor impacto possível e garanta a viabilidade para todos, mas o custeio dos dependentes precisa ser revisto”. A avaliação é de Rogério Campanate, dirigente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), a respeito do resultado da negociação com a Caixa Econômica Federal sobre o Saúde Caixa, que aconteceu na quinta-feira (9).

Campanate listou entre os pontos mais importantes os R\$



177 milhões de déficit "zerados" em razão da Caixa assumir o pagamento de pessoal retroagindo a

2021; colocar em acordo coletivo o acesso periódico regular às informações necessárias para o acompa-

nhamento do plano; e a manutenção dos princípios do Saúde Caixa, como a solidariedade. “A luta pelas mudanças estatutárias, especialmente o teto, vai continuar. Não há possibilidade da Secretaria de Controle das Estatais (Sest) autorizar mudanças estatutárias esse ano, mas há uma sinalização de que isso ocorra no próximo”, explicou.

A Caixa se recusou a assumir todas as despesas administrativas, como reivindicam os empregados. A direção do banco alegou impedimento devido a restrições estatutárias. Mas concordou em incorporar toda a despesa de pessoal, retroagindo a 2021.

Confira mais detalhes da negociação, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

NA LUTA COM VOCÊ

Sindicato realiza protestos no Bradesco e Itaú contra fechamento de agências e adoecimento

Protestos ocorreram em agências da Praça Jauru, na Taquara

Fotos: Nando Neves



Dirigentes sindicais protestaram contra o fechamento da agência do Bradesco, na Praça Jauru, na Taquara. No Itaú, o ato também foi contra a sobrecarga de trabalho e o adoecimento de bancários gerado pelo fechamento de agências e dispensas em massa

O Sindicato dos Bancários do Rio realizou na quarta-feira passada (8), mais uma manifestação contra o fechamento de agências e as demissões no Bradesco. Desta vez, a atividade aconteceu na unidade da Praça Jauru, na Taquara, em Jacarepaguá, que será extinta no dia 17 deste mês. Os empregados estão aflitos quanto o futuro de seus empregos. Houve paralisação das atividades na agência até às 11h.

O diretor executivo da Secretaria de

Bancos Privados do Sindicato, Geraldo Ferraz, disse que os protestos, realizados desde o início do ano, vão continuar.

SOBRECARGA NO ITAÚ

Empregados do Itaú da unidade da Praça Jauru também protestaram contra as graves consequências do fechamento de agências: demissões, sobrecarga de trabalho, aumento das metas e adoeci-

mento dos funcionários.

“A cada final de mês temos uma agência fechada e isso só agrava a situação dos funcionários das unidades que ainda permanecem funcionando. Os bancários ficam ainda mais sobrecarregados e estão adoecendo devido à cobrança desumana de metas”, disse a diretora do Sindicato do Rio e COE, Maria Izabel.

Confira mais detalhes das manifestações em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Bancários participam de campanha nacional por uma reforma tributária justa

Nesta terça-feira (14), das 11h às 12h haverá tuitaço com a hashtag #GanhaMaisPagueMais@Contraf_CUT

A reforma tributária está sendo votada no Congresso Nacional. Nesta primeira etapa, a proposta se limita a simplificação e combate à sonegação dos impostos no Brasil. Mas o grande impasse está na segunda etapa da votação, que prevê a taxação dos super-ricos, através de uma tributação dos offshores (contas e fundos de investimentos no exterior onde pessoas bilionárias aplicam para pagar menos impostos, resultando em bilhões de reais que os cofres públicos deixam de arrecadar), grandes heranças e criação de um IPVA para iates de luxo e Jet Ski. No entanto, os mais abastados que ganham muito dinheiro não querem pagar impostos e eles financiam a campanha dos parlamentares de direita e extrema-direita, como o Centrão, para impedir mudanças na tributação do país.

TEM QUE MUDAR

Por isso, a Contraf-CUT reali-



za nesta terça-feira (14) e durante todo este mês, uma campanha nacional por uma reforma tributária justa.

“O Brasil é um caso sem precedentes, onde os mais ricos pagam, proporcionalmente, menos impostos do que os mais pobres e a classe média. Queremos reverter esta tributação regressiva e fazer como nas nações capitalistas mais desenvolvidas”, disse o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira.

Nos EUA, os próprios bilionários anunciaram que apoiam a proposta do presidente Joe Biden para que eles paguem mais impostos a fim de o governo criar projetos sociais, como na área de saúde, para atender os mais pobres. Entre em nosso site e clique no link do Youtube para acompanhar e compartilhar os vídeos da campanha da categoria em defesa de uma reforma tributária justa.

Congresso de agroecologia acontece de 20 a 23 de novembro

Evento será na Fundação Progresso, na Lapa, Centro do Rio

O Agronegócio gera bilhões de dólares em exportação e tem sua importância para a economia. No entanto, mais de 70% do que o brasileiro coloca na mesa vem de pequenos e médios agricultores e pecuaristas. Além disso, os mega exportadores são os que mais emitem gases de efeito estufa no país, segundo estudo promovido pelo Observatório do Clima. Diante desta realidade, o Sindicato dos Bancários do Rio considera muito relevante o 12º Congresso Brasileiro de agroecologia, que será realizado de 20 a 23 de novembro, na Fundação Progresso (Rua dos Arcos, 24 - a 50 - Centro), cujo lema é “agroecologia na boca do povo”.

EMIÇÃO DE GASES

Segundo dados de 2021, cerca de 24% das emissões de gases es-



tufa no Brasil vêm da agropecuária. Só há mais emissões com a exploração da terra e das florestas (49%), que também são impactadas pelas atividades do setor.

“É importante que a sociedade participe deste congresso e a expectativa é de que mais de cinco mil pessoas participem do evento, entre estudantes, pesquisadores e

comunidades”, explica o diretor do Sindicato do Rio, Marcelo Rodrigues.

SOCIEDADE

Jacy Menezes, também diretor do Sindicato, comentou a relevância do tema.

“A produção de alimentos no

campo só terá espaço no futuro se houver um compromisso com a sustentabilidade e a proteção do meio ambiente. Este é um tema que precisa envolver todos os trabalhadores e trabalhadoras”, disse.

A diretora executiva da Secretaria de Meio Ambiente do Sindicato Cida Cruz convocou a categoria para participar do congresso.

“Estamos vendo aí as consequências do efeito estufa que é esta crise climática no Brasil e no mundo. Este não é um tema exclusivo para especialistas, acadêmicos e ativistas ambientalistas, mas que interessa a todos nós, pois estamos falando da própria sobrevivência humana no planeta”, destacou.

Mais informações e toda a programação, confira no site: <https://cba.aba-agroecologia.org.br/>.